



**UNIFEOB**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO**  
**OCTÁVIO BASTOS**  
**ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE**  
**ADMINISTRAÇÃO**  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**TECNÓLOGO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**PROJETO INTEGRADO**  
**ORÇAMENTO EMPRESARIAL**  
**AMBEV**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**TECNÓLOGO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**PROJETO INTEGRADO**

**ORÇAMENTO EMPRESARIAL**

**AMBEV**

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINI

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS  
DOVAL

Estudantes:

Camila Faquieri Maia, RA 1012020101022

Ioná Vasques Capodifoglio, RA 1012021100311

Luene da Silva Passos Dobies, RA 1012021100005

Talita Regine Calixto de Oliveira, RA 1012021100003

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2021

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>6</b>
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	7
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	14
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	17
3.2.1 LUCRO REAL	21
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	22
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	23
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>26</b>
<b>ANEXO I</b>	<b>33</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo principal a análise dos princípios gerais de gestão orçamentária e de tributos, com foco nos dados da companhia Ambev.

A Ambev é uma multinacional que trabalha no ramo de produção de bebidas, e dentre a variedade de produtos e marcas fabricados por ela, podemos encontrar cervejas, refrigerantes, chás, sucos, energéticos e água - é a maior cervejaria do mundo e domina o mercado brasileiro (ALVES, 2019).

Portanto, essa empresa foi escolhida por causa de sua grande importância na malha econômica brasileira devido ao seu porte, a grandiosidade da rede que ela movimenta em termos financeiros, na malha produtiva e no emprego da mão-de-obra do país; além disso, ela vem colaborando iniciativas para o combate ao coronavírus. De acordo com Cheng (2021), está em segundo lugar na lista de empresas com a melhor reputação do Brasil, e foi considerada uma das empresas que mais ganhou valor de mercado em 2020, aumentando seu valor para próximo de R\$23 milhões (Lasco, 2020). Vale destacar que ela tem capital aberto, facilitando assim a pesquisa de seus dados.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev surgiu da junção das duas cervejarias, a Brahma e a Antarctica, sendo a Brahma criada em 1888 e a Antarctica em 1985<sup>1</sup>. A empresa Ambev faz parte da empresa Anheuser-Busch Inbev mais conhecida como AB Inbev, essas empresas foram fundidas quando em 2004 a Anheuser-Busch Inbev comprou a Ambev e a empresa Interbrew (de origem belga), segundo o site oficial da Ambev<sup>2</sup> e Voglino (2020).

Sua razão social é AMBEV S.A., seu CNPJ 07.526.557/0001-00, sua atividade é comercialização de bebidas, sendo a cerveja seu destaque principal. Ao longo de sua trajetória a Ambev fez vários acordos e contratos para aderir mais bebidas ao seu acervo e hoje em dia conta com marcas dominantes no mercado como Gatorade, H2OH!, Pepsi, Guaraná Antarctica, Skol, Budweiser entre outras - Skol e Brahma foram elencadas, respectivamente, como a terceira e quarta marcas mais valiosas do Brasil em ranking elaborado em 2020 (CORACCINI, 2020). Segundo site oficial da marca, ela já está presente em 18 países, somente dentro do país são 35 mil colaboradores, tendo somente no Brasil mais de 30 Cervejarias e 2 Maltarias. A sede oficial da Ambev fica na cidade de São Paulo - SP, na rua Doutor Renato Paes de Barros 1017, terceiro andar nº17 Itaim Bibi, Cep: 04530-001, seu site oficial é [www.ambev.com.br](http://www.ambev.com.br).

A Ambev é uma empresa que dispõe suas ações na bolsa de valores (chamado capital aberto) o que torna muito mais barato para empresa se financiar com o investimento de seus sócios do que gerando dívidas contraindo empréstimos. É dividida em vários acionistas, e os principais são: Interbrew International Bv com 53,65%, Fundação Zerrenner com 10,27%, Ambrew S.à.r.l com 8,18% e os outros 27,93% são divididos entre pequenos acionistas.

No ano de 2020 começamos a enfrentar um problema da pandemia do coronavírus que perdura até os dias atuais. A Ambev, vendo toda essa situação caótica, resolveu fazer uma campanha chamada "Juntos a distância". Todas as iniciativas tomadas por ela já somam R\$ 110 milhões (VIEIRA, 2020) e, de acordo com Agência Brasília (2020), contam com mais de um milhão de unidades de álcool gel produzidos para doação em hospitais, ampliação de

---

<sup>1</sup> A reportagem de Julio (2019) é bastante esclarecedora sobre todo o processo de fusão das cervejarias que resultou na criação da Ambev.

<sup>2</sup> O site [www.ambev.com.br](http://www.ambev.com.br) foi fonte de várias informações para este trabalho.

leitos em parceria com a prefeitura de São Paulo, fabricação e distribuição de máscaras para a área da saúde, entre outros.

## 3. PROJETO INTEGRADO

### 3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Uma empresa que possui boa organização conhece a magnitude e benefícios de um bom planejamento de suas ações em busca de suas metas. As frequentes mudanças ocorridas na esfera de negócios, muitas geradas pela integração dos mercados, forçam as empresas a ter um melhoramento em suas técnicas de planejamento, controle e avaliação, visando a primordialidade na tomada de decisões e a aptidão que lhe assegurem o suporte em seus objetivos de sucessão, ampliação e rendimento.

O orçamento é uma ferramenta inestimável de planejamento e controle dos procedimentos de uma empresa, sendo estas, de qualquer porte, natureza ou ramo de atividade. É estabelecido, de forma minuciosa, de como se espera processar os negócios da empresa, estabelecidos por um período de no mínimo de um ano<sup>3</sup>, possibilitando uma perspectiva aproximada do cenário futuro.

É por meio do orçamento que se estipula metas com a equipe, gerando assim um cenário melhor para o que a empresa quer alcançar. Essa prática de orçamento empresarial é um método administrativo muito utilizado por grandes organizações empresariais, nacionais e multinacionais.

Trabalhando-se sem o orçamento, a empresa visa somente o mês de faturamento e é bastante comum entre as equipes de gerentes e supervisores não ter conhecimento dos objetivos e metas da empresa. Isso é muito recorrente em médias e pequenas empresas, pois elas possuem resistência em fazer o uso do orçamento empresarial como métodos de orientar e antever resultados futuros, expondo que isso não dispõe de sua realidade.

Tal disposição tem que ser verificada, pela estrutura organizacional e pela maneira como são dirigidas, pois são muito vulneráveis às mudanças de ambiente, sendo assim exigem a construção de ferramentas de planejamento que permitam acelerar as decisões.

Um autêntico orçamento inclui todos os funcionários da empresa, sendo indispensável gerentes e superiores, pois são estes que vão exercer para a realização. O orçamento

---

<sup>3</sup> Há alguns métodos orçamentários que utilizam ferramentas de reavaliação em período menor, como 6 meses, mas a projeção geral é comumente para o período de um ano.

compõe-se em uma série de prognósticos que serão feitos com noções no que se aguarda efetuar em cada setor e no mercado em geral, ponderando sempre os dados históricos, acontecimentos ocorridos no passado, que permite a menor probabilidade de erros.

Inevitavelmente, um orçamento empresarial integralizado compõe-se dos seguintes orçamentos específicos: orçamento de vendas, orçamento de produção, orçamento de matérias-primas, orçamento de custos totais, orçamento de despesas gerais, orçamento de investimento, orçamento de caixa e orçamento de resultado.

Realizado o orçamento, fica de conhecimento para todos os objetivos e metas da empresa, pelo tempo menor de um ano. É essencial que a equipe faça uma supervisão mensal, ou seja, comparar o que foi premeditado com o realizado, alinhando e redirecionando as ações, garantindo a execução mais exata do planejado.

### **3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS**

A Ambev iniciou o segundo trimestre com duas prioridades principais: (1) garantir a solidez de sua posição financeira, preservando a liquidez no curto e no longo prazo e (2) navegar o “novo normal” trazido pela pandemia do COVID-19: protegendo a população e se adaptando às mudanças enquanto continuam investindo no que acreditam que se tornará uma vantagem competitiva no futuro: foco no consumidor, nível de serviço ao cliente, transformação digital, inovação e o fortalecimento de nossos laços com o nosso ecossistema.

O orçamento de vendas, assim como as demais peças do plano orçamentário, é um importante instrumento de gestão dentro das organizações de qualquer porte. Baseando-se no conjunto de premissas orçamentárias que conduzem uma administração, e focando especialmente no volume de vendas atingido em um determinado período, o orçamento de vendas utiliza-se de análises da conjuntura mais ampla do mercado e análise detalhada do potencial dos produtos comercializados para projetar o faturamento para o futuro e, assim, solidificar as bases de crescimento de uma empresa. Na colocação de Padoveze (2005, apud SOUZA JUNIOR, 2016, p.72), “o orçamento de vendas é o ponto de partida para que a organização construa outras peças orçamentárias que complementarão o planejamento da empresa”.

O coração desse orçamento é, portanto, as vendas, e, desta forma, a excelência de atendimento ao cliente é o ponto central a partir do qual as demais metas serão construídas: o

cliente, inserido no campo mais amplo das flutuações de mercado, ajuda a determinar os padrões de qualidade dos produtos, os preços que são ao mesmo tempo realistas e lucrativos, os prazos de entrega viáveis, entre outros fatores que contribuem para que o volume de vendas seja realmente satisfatório, que possa, ao mesmo tempo, cobrir custos e despesas e projetar o crescimento e lucratividade da organização. Isso implica, necessariamente, uma equipe de vendas muito bem treinada e motivada, que conheça bem o produto e suas potencialidades, bem como o perfil de seu consumidor e sua respectiva demanda, e que consiga cumprir metas e vislumbrar novas perspectivas de mercado.

No caso da Ambev, como tudo o que diz respeito a uma organização desse porte, os dados envolvidos na composição do orçamento de vendas são superlativos. Apenas para mapear inicialmente a magnitude desse orçamento, ressalta-se o fato de que, hoje, a organização coordena o desenvolvimento e comercialização nacional e internacional de diversos tipos e marcas de bebidas, muitas delas líderes de venda nos seus respectivos setores. Uma compilação resumida de seu portfólio de marcas pode ser observada no quadro a seguir <sup>4</sup>:

TIPOS DE BEBIDAS	MARCAS
CERVEJAS	Adriática, Antarctica, Beck's, Berrió do Piauí, Bohemia, Brahma, Budweiser, Caracu, Colorado, Corona, Esmera de Goiás, Franziskaner, Goose Island, Hertog Jan, Hoegaarden, Leffe, Legítima, Norteña, Nossa, Original, Patagônia, Polar, Quilmes, Serramalte, Serrana, Skol, Stella Artois, Três Fidalgas, Wäls

<sup>4</sup> Tabela montada pelas autoras deste trabalho a partir dos dados disponibilizados no site [www.ambev.com.br](http://www.ambev.com.br)

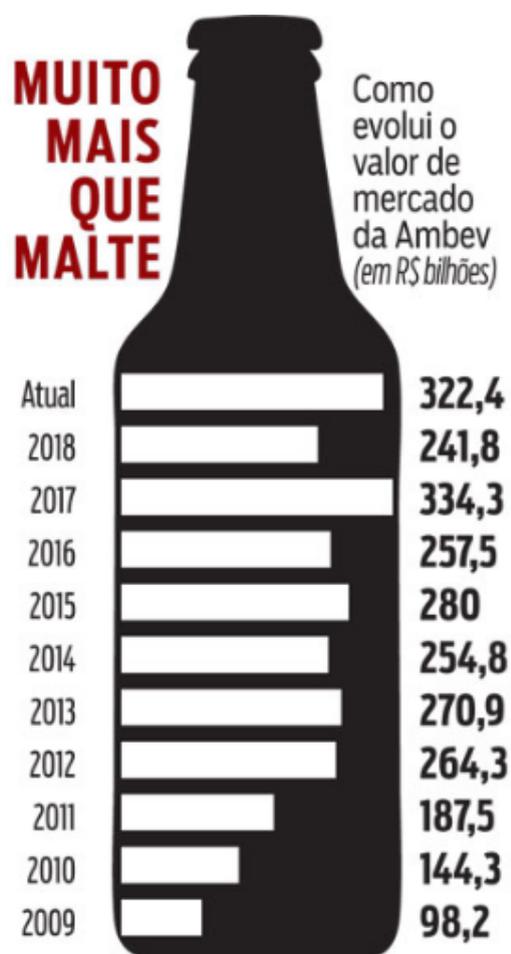
CHOPP	Brahma e Brahma Black
BEBIDAS MISTAS	Skol Beats
REFRIGERANTES	Baré, Citrus, Guaraná Antarctica, H2OH!, Pepsi, Soda, Sukita, Tônica
SUCOS	Do Bem – uma linha com 20 produtos de diferentes sabores, que variam entre água de coco, leite de coco, sucos integrais e smoothies
ISOTÔNICOS	Gatorade – com 7 sabores variados
ENERGÉTICOS	Fusion – 7 sabores variados
ÁGUA E CHÁS	Ama e Lipton

Vale lembrar, ainda, que cada marca tem uma grande variedade de apresentação de seus produtos. A Skol, por exemplo, tem 9 apresentações diferentes para sua versão Pilsen e 7 apresentações para sua versão Puro Malte, incluindo diferenciações de quantidade do produto ou embalagem (lata ou garrafa). O Guaraná Antarctica também tem 9 apresentações diferentes. O portfólio de produtos, portanto, é gigantesco, e abre um leque de possibilidades em relação a construção do orçamento de vendas, exigindo também um software de gestão de alta performance capaz de compilar os preços individuais desses produtos, sua capacidade de estabelecimento e expansão em diferentes mercados, seu potencial para concorrer com outras marcas, entre outros fatores importantes.

Para impulsionar as vendas e atingir as metas propostas pelo orçamento, é necessário conhecer o volume de vendas do período anterior e o lucro gerado por esse volume, bem como conhecer a fundo seu público-alvo, o marketing em torno dos produtos e fomentar a capacitação da equipe que coordena e impulsiona toda essa engrenagem.

Em 2018 a Ambev constatou que havia perdido 28% do valor de mercado, equivalente a cerca de 92 bilhões de reais (BRETAS, 2019). É possível observar que, apesar de ter

demonstrado um ótimo valor de mercado no ano de 2017 em comparação com o ano de 2016, os dados da tabela do Anexo I <sup>5</sup> mostram um ano de 2017 já com dificuldades no quesito lucro consolidado, o que se refletiu negativamente no começo do de 2018.



Fonte: a empresa e Economática

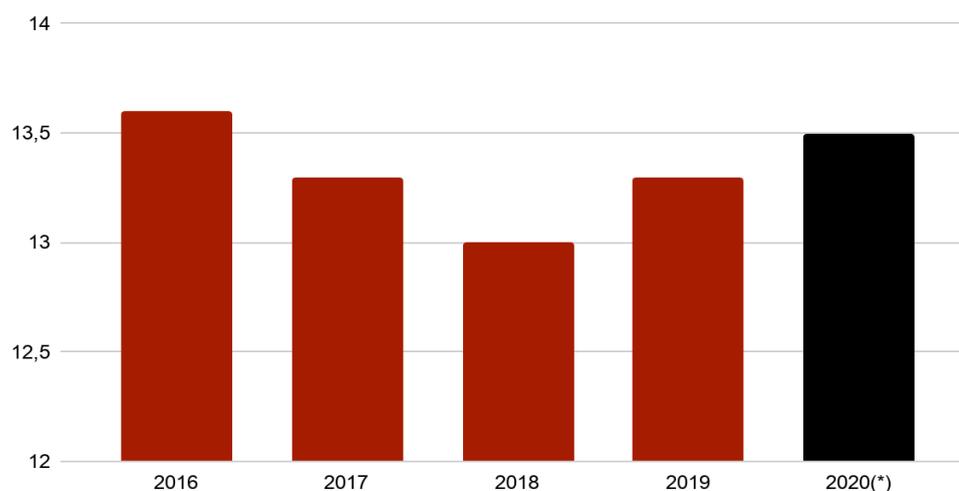
Esse encolhimento é explicado em grande parte pelas oscilações do mercado financeiro mas, de forma considerável, pela mudança nos hábitos dos consumidores, especialmente em relação à cerveja - que é o carro-chefe da organização, e de praticamente

<sup>5</sup> Análise baseada na tabela do Anexo I, tabela está formatada a partir das informações disponíveis na plataforma da Ibovespa

todas as empresas que trabalham com bebidas. Houve um decréscimo no consumo de cerveja tanto em decorrência da crise financeira, e o consequente corte de determinados itens considerados menos essenciais da lista de compra do público, como também de uma considerável mudança na relação que o consumidor tem com a bebida: houve um processo chamado por especialistas de gourmetização da cerveja, com o surgimento de um consumidor mais exigente, mais atento aos ingredientes que são utilizados no produto, que valoriza outras características como aroma, cor, densidade, a embalagem e até o próprio processo de produção da cerveja. Essas informações são obtidas através de diversas ferramentas de pesquisa, mas boa parte advém da análise que os especialistas em marketing da empresa fazem das redes sociais (PACHECO, 2018). Esse público, que está cada vez mais inserido na realidade digital, mudou a forma de consumir conteúdo e, conseqüentemente, mudou os padrões de consumo, tornando impossível que uma empresa que pretende ter um amplo alcance de suas vendas ignore as transformações advindas com esse processo.

Nesse contexto, ainda em 2018 a Ambev inaugurou um enorme centro de inovação cervejeira no Rio de Janeiro, ouviu seus especialistas em vendas e treinou mestres cervejeiros para que atingissem as exigências desse novo público quanto à qualidade e apresentação (embalagem) dos produtos, além de aumentar seu portfólio de maneira significativa e investir em estratégias de penetração regionais (como adquirir marcas menores mas de grande expressão em alguns estados do Brasil, como a cerveja Nossa, de Pernambuco). A estratégia aparentemente surtiu efeito e o ano de 2019 trouxe resultados animadores, com um aumento significativo no consumo de cerveja no país, em grande parte por esse investimento num produto diferenciado, com um apelo mais artesanal, que foi para onde a empresa mais direcionou seus esforços.

### Vendas de cerveja em bilhões de litros

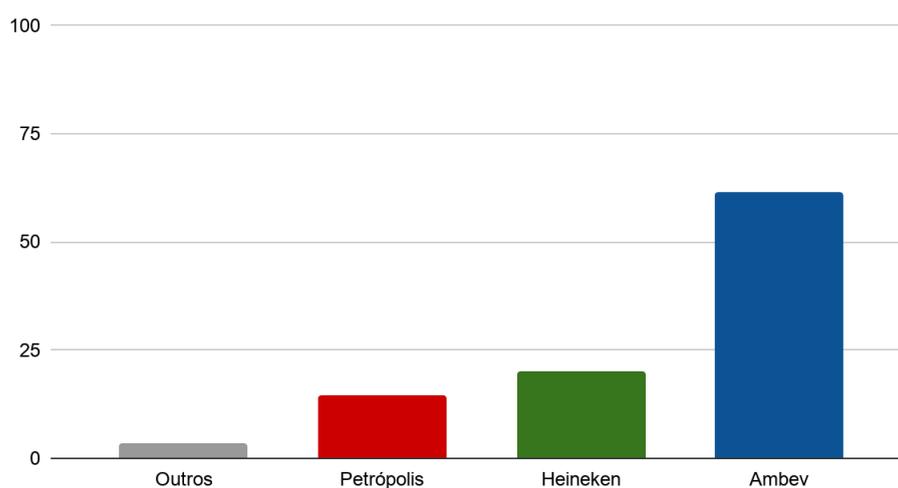


(\*) Dados estimados

Fonte Gráfico<sup>1</sup>: Sindicerv, Cervbrasil, Nielsen e IBGE compilados pelo valor econômico.

O gráfico acima demonstra a estimativa de bilhões de litros de cerveja vendidos, sendo em 2016 a venda foi de 13,6 bilhões de litros, 2017 a venda foi de 13,3 bilhões de litros sofrendo uma pequena queda, em 2018 foi de 13 bilhões de litros ainda sofrendo queda, 2019 teve um aumento de vendas e foi para 13,3 bilhões de litros e fechando 2020 com um acréscimo subindo para 13,5 bilhões de litros.

### Participação no mercado em volume (%) Dezembro/2018



Fonte Gráfico<sup>2</sup>: Sindicerv, Cervbrasil, Nielsen e IBGE compilados pelo valor econômico.

O gráfico acima demonstra a participação em volumes percentuais de cada empresa, em dezembro de 2018 sendo a Ambev com 61,7 %, Heineken com 20,1 %, Petrópolis com 14,7 % e Outros com 3.5 %.



Fonte Gráfico<sup>3</sup>: Sindicerv, Cervbrasil, Nielsen e IBGE compilados pelo valor econômico.

O gráfico acima demonstra a participação em volumes percentuais de cada empresa, em dezembro de 2019 sendo a Ambev com 59,4 %, Heineken com 21 %, Petrópolis com 15,2 % e Outros com 4,5 %.<sup>6</sup>

Fica evidente, portanto, que a análise do orçamento de vendas da Ambev, de seu volume de vendas e lucros obtidos e inserção de seus produtos no mercado, bem como uma apurada observação dos novos hábitos de consumo de seu público e investimento em capacitação da equipe e na malha produtiva, foram ferramentas essenciais para que eles pudessem reorganizar e reestruturar vários aspectos de sua produção e, assim, projetar transformações capazes de alavancar novamente seu faturamento, sendo constantemente relatada pela mídia especializada como um caso de sucesso no que diz respeito ao enfrentamento de uma situação crítica em relação a queda de vendas – já que, apesar das dificuldades enfrentadas pela crise financeira global e pelas rápidas mudanças nos padrões de consumo das pessoas, e mais acentuadamente agora com a crise gerada pela pandemia do

<sup>6</sup> Dados também disponíveis em Voglino (2020)

coronavírus<sup>7</sup>, a empresa teve papel importante para aumentar o consumo de cerveja no ano de 2019 e, apesar de ter perdido um pouco de terreno para outras empresas, continua líder absoluta de mercado (vide gráficos acima).

### **3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS**

As despesas operacionais são aquelas indispensáveis para um bom desempenho da organização e que não tem relação com a sua manufatura, ou seja, são as despesas com papel, caneta, impressão de holerite, impostos e etc. (LIMA, 2018). É impossível não ter gastos operacionais, porém é possível minimizá-los ao máximo com um bom planejamento. Uma empresa que não sabe seus custos operacionais pode até ir à falência sem nem entender o motivo.

Geralmente quando uma empresa precisa baixar seus custos, os gastos operacionais são os primeiros a serem analisados, porque apesar de necessários na maior parte das vezes, existem gastos não essenciais mesclados com gastos essenciais. Um exemplo de gasto operacional desnecessário é a impressão do holerite dos funcionários, muitas empresas como forma de economia mandam esses dados para o email do colaborador, economizando assim com papel e tinta para a impressão.

Para que se consiga minimizar esse tipo de gasto recomenda-se que a companhia faça uma DRE (Demonstração de Resultado de Exercício) para identificação e acompanhamento do dinheiro gasto e o porquê dessa despesa, em seguida quando já identificado esses pontos procura-se soluções para diminuir esses custos de maneira lícita.

Para a projeção de gastos operacionais futuros, deve-se levar em consideração vários fatores, como por exemplo o aumento do salário dos funcionários, o aumento de impostos, o aumento dos aluguéis, o aumento do valor de produtos usados na empresa, entre outros. Após

---

<sup>7</sup> É válido destacar que a Ambev destinou cerca de 110 milhões de reais para colaborar no combate à pandemia de COVID-19, reservando parte de sua cadeia produtiva para produção de álcool-gel que foi doado a hospitais e contribuindo, inclusive, com a construção de um hospital para reforçar o atendimento aos doentes. Também coordenou ações para ajudar bares e restaurantes que estão fechados devido às restrições sanitárias – já que boa parte do consumo de bebidas, especialmente cervejas, acontece nesses espaços, e seu fechamento ocasionou uma queda de cerca de 52% nas vendas em março de 2020 (VIEIRA, 2020)

as considerações de aumento, a empresa deverá tentar baixar os gastos para o menor número possível e repassá-los para o próximo período.

### 3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Um orçamento empresarial é um documento ou ferramenta que contém informações importantes para o funcionamento de um negócio. O orçamento prepara a empresa para os desafios e oportunidades do futuro, ajuda a corrigir erros de alocação de recursos e contribui para que o empreendedor consiga cortar gastos de maneira estratégica.

O impacto da pandemia<sup>8</sup> nas operações e as restrições impostas por cada governo como resposta geraram, principalmente a partir de março de 2020, mudanças significativas na dinâmica de mercado tanto no canal de vendas off-trade, composto por supermercados e semelhantes, quanto no canal on-trade, composto por bares e restaurantes. Contudo, ainda há incertezas quanto à probabilidade de novas restrições por cada governo em atividades comerciais e operacionais, bem como quanto aos efeitos econômicos no mercado financeiro, taxa de câmbio, dentre outros. Quaisquer impactos podem resultar em efeito material adverso para os negócios, liquidez, condição financeira e resultados de operações, além de volatilidade no preço de negociação de ações. No entanto, a Ambev tem administrado com disciplina seus recursos de liquidez e capital. Dessa forma, a administração afirma que não há dúvidas sobre a capacidade da companhia em continuar com as suas operações.

<b>Descrição</b>	<b>01/01/19 a 30/09/19</b>	<b>01/01/20 a 30/09/20</b>	<b>2021 (P)</b>	<b>2022 (P)</b>	<b>2023 (P)</b>
<i>Despesas com Vendas</i>	-R\$ 9.191.281,00	-R\$ 10.455.814,00	-R\$ 14.470.846,58	-R\$ 14.731.321,82	-R\$ 15.084.873,54
<i>Despesas Logísticas</i>	-R\$ 4.994.743,00	-R\$ 6.002.127,00	-R\$ 8.306.943,77	-R\$ 8.456.468,76	-R\$ 8.659.424,00
<i>Despesas Comerciais</i>	-R\$ 4.196.538,00	-R\$ 4.453.687,00	-R\$ 6.163.902,81	-R\$ 6.274.853,06	-R\$ 6.425.449,53

<sup>8</sup> Devido à pandemia, “a Ambev viu seu resultado líquido cair -53,7% no primeiro semestre de 2020. Entretanto, os últimos resultados anuais da companhia apresentaram uma forte geração de caixa” (VOGLINO, 2020).

<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	-R\$ 2.001.388,00	-R\$ 2.051.435,00	-R\$ 2.839.186,04	-R\$ 2.890.291,39	-R\$ 2.959.658,38
<i>Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços</i>	R\$ 32.664.914,00	R\$ 33.608.139,00	R\$ 46.513.664,38	R\$ 47.350.910,34	R\$ 48.487.332,19
<i>Saldo Total de Despesas e Vendas</i>	R\$ 12.280.964,00	R\$ 10.645.076,00	R\$ 14.732.785,18	R\$ 14.997.975,31	R\$ 15.357.926,73

<i>Resultado Antes do Financeiro e dos Tributos</i>	R\$ 10.733.260,00	R\$ 8.505.511,00	R\$ 11.771.627,22	R\$ 11.983.516,51	R\$ 12.271.120,91
<i>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</i>	R\$ 9.187.957,00	R\$ 5.030.133,00	R\$ 6.961.704,07	R\$ 7.087.014,74	R\$ 7.257.103,10

<i>Outras Receitas Operacionais</i>	R\$ 712.848,00	R\$ 638.026,00	R\$ 883.027,98	R\$ 898.922,48	R\$ 920.496,62
<i>Outras Despesas Operacionais</i>	-R\$ 219.981,00	-R\$ 545.620,00	-R\$ 755.138,08	-R\$ 768.730,56	-R\$ 787.180,10
<i>Saldo Total Operacionais</i>	R\$ 932.829,00	R\$ 1.183.646,00	R\$ 127.889,90	R\$ 130.191,92	R\$ 133.316,52

<i>Receitas Financeiras</i>	R\$ 1.404.801,00	R\$ 851.859,00	R\$ 1.178.972,86	R\$ 1.200.194,37	R\$ 1.228.999,04
<i>Despesas Financeiras</i>	-R\$ 2.950.104,00	-R\$ 4.327.237,00	-R\$ 5.988.896,01	-R\$ 6.096.696,14	-R\$ 6.243.016,85

<i>Saldo Total Financeiro</i>	<b>-R\$</b> 1.545.303,00	<b>-R\$</b> 3.475.378,00	<b>-R\$</b> 4.809.923,15	<b>-R\$</b> 4.896.501,77	<b>-R\$</b> 5.014.017,81
-------------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

<b>Total</b>	<b>R\$</b> 20.856.447,00	<b>R\$</b> 21.888.988,00	<b>R\$</b> 28.784.083,23	<b>R\$</b> 29.302.196,72	<b>R\$</b> 30.005.449,45
--------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

Tabela 2- Foi utilizado para o cálculo da projeção da tabela o percentual de 3,8% no ano de 2021, para o ano de 2022 foi utilizado 1,8% e 2023 foi utilizado 2,4% segundo projeções do Banco Itaú.

Fontes utilizadas na tabela: site BOVESPA e porcentagens banco Itaú

## 3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Antes de analisarmos as particularidades da carga tributária brasileira, é interessante compreender primeiramente a definição teórica dos tributos e seu papel como balizador da intrínseca relação entre Estado e sociedade. De acordo com o Código Tributário Nacional, lei 5.172 de 1966

Art.3º: Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada (BRASIL, 2017)

O recolhimento de tributos é uma atividade que só pode ser ministrada pela administração pública. O Estado necessita de recursos para suas despesas, para poder dar conta das demandas sociais e ser capaz de redistribuir o produto do trabalho dos indivíduos e organizações que compõem uma sociedade. A carga tributária de um país, portanto, reflete o custo do funcionamento de seu governo, e atua como uma relação que transfere o poder entre as diferentes esferas privadas da sociedade para a gestão pública, expressando um nível relativo de acordo entre o Estado e a sociedade. Deste modo, compreende-se que:

A carga tributária refere-se ao custo do funcionamento do Governo e o quanto esse custo representa para a economia e para o contribuinte. Via de regra, esse custo é medido por meio do volume de tributos efetivamente arrecadados aos cofres públicos,

como uma relação percentual entre o arrecadado e o Produto Interno Bruto (PIB), que é o valor de mercado de todos os bens e serviços finais produzidos na economia em um período de, aproximadamente, um ano. (Domingues, 2000 apud SILVA e FARIA, 2016, p.36)

A carga tributária brasileira é definida, conforme exposto acima, pelo Código Tributário Nacional de 1966, o qual, por sua vez, ganhou status de Lei Complementar após a Constituição de 1988 – de acordo com Faria (2016, p.24), é esta Carta Magna que constitui “o pilar e a essência do Sistema Tributário Nacional, dando as diretrizes para que os governantes se embasam no momento da cobrança e fiscalização dos tributos”. A carga tributária brasileira, porém, tem sido alvo de críticas dos mais diversos especialistas da área ao longo dos anos, em especial nas últimas duas décadas. Por mais que o tamanho e funcionamento do sistema tributário de cada país seja algo bastante relativo, já que uma mesma carga pode ser baixa para uma parte da sociedade e alta para outra, de acordo com cada realidade, o Brasil é destacado por pesquisas como sendo o país com a maior carga tributária da América Latina, e uma das maiores do mundo. De acordo com pesquisa da OCDE citada por Fernando Nakagawa (2016) na Revista Exame, “brasileiros pagam o equivalente a 33,4% do tamanho da economia em taxas e impostos. Proporcionalmente, o montante é mais de 50% superior à média da região”<sup>9</sup>. Além disso, existe uma desigualdade notória na maneira de arrecadação, sendo um dos países que menos arrecada sobre a renda e o lucro, e um dos que mais arrecada sobre a seguridade social

Para as empresas, as especificidades do sistema tributário brasileiro também trazem dores de cabeça, e são um dos fatores responsáveis, de acordo os dirigentes dessas organizações, por atravancar o crescimento econômico do país. A tabela abaixo (disponível em Silva e Faria, 2016, p.39) mostra alguns dados relativos à arrecadação tributária por setor da economia do Brasil:

Setor	Arrecadação (R\$ Bilhão)	Participação	ICMS	PIS/ COFINS	INSS	IPi	IRPJ	CSLL

<sup>9</sup> Disponível em <https://exame.com/economia/brasil-tem-maior-carga-tributaria-da-america-latina/>

Serviços, construção e SIUP	R\$ 467,80	45,10%	21,10%	16,00%	24,90%	18,20%	13,10%	6,40%
Indústria de transformação	R\$ 322,70	31,10%	37,30%	21,70%	13,30%	13,20%	5,10%	2,50%
Comércio	R\$ 227,30	21,90%	47,20%	16,30%	9,10%	16,10%	6,80%	3,70%
Agropecuária + indústria extrativista	R\$ 19,90	1,90%	19,30%	12,60%	27,10%	19,60%	13,40%	7,50%
Total federais ICMS	R\$ 1.037,70	100,00 %	31,80%	17,80%	17,90%	16,00%	9,20%	4,60%

Tabela 3- Arrecadação tributária por setor. Fonte: FIRJAN (2015) - tabela disponível em SILVA E FARIA, 2016

Ao analisar nesta tabela, por exemplo, a indústria de transformação, percebe-se que “o mesmo setor que é responsável por 16,2% do PIB brasileiro responde com 31,1% da arrecadação tributária nacional” (SILVA E FARIA, 2016, p.38). Sendo assim, a carga tributária acaba tendo um impacto muito significativo no desenvolvimento da malha produtiva do país. No que tange às empresas de diversos setores, o Brasil também é reconhecido por ter uma das tributações sobre a renda das empresas mais elevadas do mundo, aproximando-se de vários países desenvolvidos de alta renda, e chegando a ser três vezes maior que países como o Canadá (Oliveira, 2019).

A Ambev se encontra sobre o regime de tributação chamado de Lucro Real, que é o regime obrigatório para as empresas brasileiras do setor financeiro e para todas aquelas que faturam mais de 78 milhões de reais no período selecionado. As alíquotas desse regime são calculadas com base no efetivo lucro das empresas, lucro calculado pela subtração das despesas em relação às receitas (como veremos mais detalhadamente neste trabalho, no tópico abaixo).

Devido ao seu porte gigantesco e a sua enorme importância para a economia do país, a Ambev busca constantemente formas de otimizar o pagamento de seus tributos, através de complexos planejamentos de elisão fiscal e, principalmente acordos regionais, que se

beneficiam das particularidades dos recolhimentos que operam em cada Estado da Federação. Como exemplo, podemos citar um acordo entre o Estado do Paraná e a multinacional em questão, que prevê um regime de tributação exclusiva para a Ambev cujos incentivos fiscais podem chegar a 843 milhões de reais até 2020 – neste esquema, a alíquota de ICMS da empresa no Estado fica em torno de 3%, enquanto a de pequenas cervejarias fica em torno de 12% (AFREBRAS, 2018).

Essas práticas constantes são refletidas na oscilação dos valores tributários pagos, como é possível observar na tabela do Anexo I – há uma considerável variação dos valores constantes no item “Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro”. Tais práticas também costumam aumentar significativamente o potencial de crescimento da empresa, mas não a deixa imune a operações especiais de fiscalização, como a que foi coordenada pela Secretaria da Fazenda em 2017 para verificar possíveis irregularidades “de retenção de ICMS na comercialização para distribuidoras de bebidas em operações classificadas como substituição tributária” (BELISARIO, 2017). A organização também está sujeita às oscilações financeiras de mercado e à conjuntura econômica maior da sociedade na qual está inserida, como em 2018, quando a Ambev e mais outras grandes fábricas de refrigerantes atuaram junto ao Estado para tentar recuperar os benefícios fiscais perdidos com a greve dos caminhoneiros no começo daquele ano. De acordo com a reportagem de Sant’anna (2018):

A medida adotada pelo governo reduziu de 20% para 4% a alíquota de Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) dos concentrados para refrigerantes (xarope usado para fazer a bebida) produzidos na Zona Franca de Manaus. Com isso, os fabricantes de refrigerantes que compram xaropes produzidos na ZFM ganham um crédito em percentual equivalente à alíquota de IPI. Esse crédito é usado para abater impostos. Com a redução da alíquota, o crédito será menor, de apenas 4%. Além disso, ao estabelecer o percentual de 4%, o governo equiparou a alíquota dos concentrados à dos produtos de saída (até 4%). Ou seja, os fabricantes de refrigerantes estão tendo de pagar mais impostos desde 30 de maio, quando o decreto que instituiu a mudança no regime foi publicado.

Esse cenário já mudou e, no terceiro trimestre de 2020, o Governo Federal editou um decreto tornando permanente o benefício fiscal de 8% no IPI concedido a concentrados de

refrigerantes produzidos na Zona Franca de Manaus (Sitecontabil, 2020). Por conta dessas oscilações, existe uma acentuada pressão das organizações empresariais e de várias organizações da sociedade civil para que haja uma reforma tributária no Brasil – uma reforma que seja capaz de não simplesmente reduzir o montante de tributos recolhidos das empresas, mas de fazer uma melhor redistribuição de acordo com os setores da economia, com o porte das organizações, com seu papel social dentro de suas comunidades, além de uma aplicação mais efetiva desses impostos na sociedade, para que possam realmente voltar para os cidadãos na forma de uma série de benefícios sociais que propiciam o desenvolvimento humano de forma ampla.

### **3.2.1 LUCRO REAL**

Lucro real é o lucro líquido do período de operação, apurado de acordo com a legislação societária e ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pela legislação do IR (imposto de renda). Qualquer empresa pode optar pela tributação no lucro real, mas algumas são obrigadas a utilizar essa modalidade, em função de características relacionadas ao tamanho e ao tipo de atividade por ela desenvolvida.

Para calcular o lucro real é preciso que o lucro contábil já tenha sido apurado, então será calculado o lucro real, observando a legislação tributária. O lucro real consiste em realizar adições e exclusões no lucro contábil, dessa forma, adicionam-se as despesas que foram consideradas na apuração do lucro contábil e que a legislação tributária não considera como despesa.

A opção pelo lucro real é adotada quando o lucro efetivo (lucro real) é inferior a 32% do faturamento no período de apuração. Para cálculo do Imposto de Renda de pessoas jurídicas, a alíquota é de 15% para lucro de até R\$20.000,00 mensais, e 25% nos casos em que o lucro for superior a esse valor no mesmo período. Sendo a AMBEV uma empresa de Sociedade Anônima S/A, com seu faturamento superior a R\$78 milhões, a forma de tributação utilizada é Lucro Real.

A tributação realizada no Lucro Real, segue as seguintes alíquotas: PIS com alíquota de 1,65%, Cofins com alíquota de 7,6%, IRPJ com alíquota de 15% ou 25% e CSLL com alíquota de 9%. Devido a falta de alguns valores importantes, não foi possível a realização da tabela de demonstração dos tributos.

### 3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

Para instituir a base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica- IRPJ, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL das pessoas jurídicas, é utilizada a forma de tributação simplificada denominada Lucro Presumido.

Essa forma de tributação é aplicada para pressupor o lucro da pessoa jurídica em base de sua receita bruta e outros rendimentos sujeitos à tributação. Desta forma, atua-se um lucro definido de acordo com os percentuais padrões aplicados sobre a Receita Operacional Bruta - ROB. Declarado o resultado acrescenta-se as outras receitas eventuais auferidas, em exemplo aluguéis e receitas financeiras.

Deste modo, lucro presumido se trata de uma simples aproximação fiscal e não um lucro contábil efetivo.

São diversificados os percentuais de determinação do IRPJ (imposto de renda de pessoa jurídica), veja a seguir:

- Para a revenda a varejo de combustíveis e gás natural é aplicado 1,6%;
- Para transporte de cargas é aplicado 8%;
- Para venda de mercadorias ou produtos é aplicado 8%;
- Para atividades imobiliárias é aplicado 8%;
- Para serviços hospitalares é aplicado 8%;
- Para atividades rurais é aplicado 8%;
- Para industrialização com materiais providos pelo encomendante é aplicado 8%;
- Para outras atividades não especificadas com exceção de prestação de serviço é aplicado 8%;
- Para serviços de transporte em exceção os de cargas é aplicado 16%;
- Para serviços gerais com rendimento bruto até R\$ 120.000/ano é aplicado 16%;
- Para serviços profissionais como por exemplo médicos, dentistas, auditores, advogados, engenheiros, etc. é aplicado 32% ;
- Para intermediação de negócios é aplicado 32%;
- Para cedimento, administração ou locação de bens móveis/imóveis ou direitos é aplicado 32%;

- Para serviços de construção civil, na qual a prestadora não utiliza materiais próprios nem responsabilizando-se pela execução da obra, é aplicado 32%;
- Serviços em geral, onde não há conjectura de percentual específico, é aplicado 32%;
- Na condição de análise de atuações diversificadas, cada atuação terá seu respectivo percentual aplicado entre 1,6% a 32%.

Independentemente de não ser um regime obrigatório, o Lucro Presumido é muito disseminado devido à clareza e, sobretudo, por questões de estratégias tributárias, podendo representar economia tributária, principalmente em empresas demasiadamente lucrativas. Concluindo-se que, não havendo restrições, pode ser uma boa forma de planejamento tributário.

Havendo a escolha do regime tributário com base no Lucro Presumido, será emitido perante o pagamento da primeira alíquota ou quota única do imposto cabido proporcional ao primeiro período de apuração de cada ano-calendário.

A finalização do sistema de tributação de lucro presumido, pode acontecer anualmente como opção ou sendo obrigatório, no momento em que a pessoa jurídica deixa de se limitar às condições para manter-se no sistema.

O imposto de renda será apurado a cada três meses e será pago em quota única, em até o último dia útil do mês subsequente ao término do período de conferência.

Existe a escolha da pessoa jurídica pagar o imposto cabido em até três quotas mensais, iguais e consecutivas, com o vencimento no último dia útil dos três meses subsequentes ao de finalização do período de apuração a coincidir.

Sendo a AMBEV uma empresa de Sociedade Anônima S/A, com seu faturamento superior a R\$78 milhões, a forma de tributação utilizada é Lucro Real.

### **3.2.3 SIMPLES NACIONAL**

O Simples Nacional é um programa do Governo Federal que visa simplificar a burocracia das empresas. As empresas enquadradas no programa possuem as rotinas e obrigações mensais facilitadas, além de uma carga tributária reduzida e unificada (um imposto único).

É um benefício que ocorre através de diretrizes para simplificação do recolhimento dos tributos, redução da carga tributária, diminuição e simplificação das obrigações trabalhistas, acesso ao crédito no mercado financeiro, associado a aquisições dos bens e serviços e investimentos em tecnologias.

Uma das principais regras é a do porte, que é definido pelo faturamento da empresa. Apenas microempresas e empresas de pequeno porte podem optar pelo simples nacional: Microempresas (ME): até 360 mil reais de faturamento nos últimos 12 meses; e Empresas De Pequeno Porte (EPP): de 360 mil reais a 4,8 milhões de reais de faturamento nos últimos 12 meses. Caso a empresa ultrapasse esse valor ela perde a aderência a permanecer como simples e passa para outro regime tributário.

Também é possível afirmar que o Simples auxiliou na facilidade de participação das micro e pequenas empresas no processo de compra de insumos ou, ainda, de matérias-primas para os seus processos produtivos. Ocorre que em algumas situações alguns negócios tinham tamanho tão reduzido que não possuíam poder de negociação junto a fornecedores ou tinham dificuldades para obter as mercadorias, já que essas precisam ser adquiridas em grandes quantidades.

## 4. CONCLUSÃO

Abordamos sobre a gestão orçamentária, como o planejamento tributário é tão fundamental para uma empresa, englobando diversos orçamentos específicos que compõem um planejamento integralizado.

Demonstramos um breve resumo sobre orçamentos de vendas da Ambev S.A. como adaptou-se perante a situação de crise econômica mundial causada pela pandemia do COVID-19, com sua diversificada lista de produtos e investimentos em produtos diferentes, continua sendo a líder de vendas.

Abordamos o orçamento das despesas operacionais, na qual a Ambev S.A. teve um aumento e sobre o orçamento empresarial atual e futuro, que devido às restrições e endurecimento da quarentena, afeta a capacidade de comercialização e disponibilidade de produtos para o consumidor final, e isso trouxe incerteza sobre as suas futuras projeções.

Apresentamos um pouco sobre gestão estratégica de tributos, como a carga tributária brasileira é cobrada e fiscalizada sobre os regimes tributários brasileiros e onde a empresa Ambev S.A. se enquadra.

Podemos dizer que houveram muitos obstáculos durante este projeto, muitas informações não foram fáceis de encontrar e projetar futuramente. A falta de conhecimento de alguns aspectos que no início pareciam irrelevantes foi a causa principal de nossa dificuldade.

Por fim, tendo em vista o desenvolvimento dessa pesquisa pode-se concluir que as análises de orçamento e tributos tem uma importância chave no sucesso de uma empresa, seja ela de micro, pequeno, médio ou grande porte, podendo até levá-la à falência ou a um ganho exorbitante.

## REFERÊNCIAS

ABEV3 - Dados da Empresa Ambev S/A ON. **ADVFN Brasil**, c1999-2021. Disponível em: <<https://br.advfn.com/bolsa-de-valores/bovespa/ambev-s-a-on-ABEV3/empresa>> , acesso em 06 abr.2021.

AFREBRAS - Associação dos Fabricantes de Refrigerante do Brasil. Com regalias de governo, fábrica da Ambev no Paraná pode ter saído de graça. **Afrebras**, 07 mar. 2018. Disponível em: <<https://afrebras.org.br/noticias/com-regalias-do-governo-fabrica-da-ambev-no-parana-pode-ter-saído-de-graca-2/>> , acesso em 06 abr. 2021.

AGÊNCIA BRASÍLIA. Ambev doará álcool em gel para hospitais públicos. **Agência Brasília**, 17 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/03/17/ambev-doara-alcool-em-gel-para-hospitais-publicos/>> , acesso em: 06 abr.2021.

ALVES, Maik. Ambev é a maior cervejaria do mundo e domina o mercado brasileiro. **Agro 2.0**, 27 set. 2019. Disponível em <<https://agro20.com.br/ambev/>> , acesso em: 06 abr. 2021.

AMBEV. **Ambev - Juntos por um Mundo Melhor**. c2021. Página inicial. Sobre a Ambev. Marcas. Disponível em <<https://www.ambev.com.br/>> , acesso em 06 Abr. 2021.

AMBEV. **Ambev - Relação com Investidores**. c2021. Página inicial. Visão Geral. Histórico. Destaques financeiros. Disponível em <<https://ri.ambev.com.br/>> , acesso em 06 Abr. 2021.

ANHEUSER-BUSCH InBev. Rebuilding together: How we are helping drive economic recovery around the world. **AbInBev Oficial Site**, c2020. Disponível em <<https://www.ab-inbev.com/>> , acesso em 06 Abr. 2021.

AMBEV - Cia. Brasileira de Bebidas. **Apontador**, c2021. Disponível em <[https://www.apontador.com.br/local/sp/sao\\_paulo/bebidas/842Z2G83/ambev\\_cia\\_brasileira\\_de\\_bebidas\\_itaim\\_bibi.html](https://www.apontador.com.br/local/sp/sao_paulo/bebidas/842Z2G83/ambev_cia_brasileira_de_bebidas_itaim_bibi.html)> , acesso em 06 Abr. 2021.

AMBEV S.A. **Cnpj.info**, S/D. Disponível em <<http://cnpj.info/Ambev-S-A-Sao-Paulo-SP>> , acesso em 06 Abr. 2021.

AMBEV S.A. **Dardus**, c2021. Disponível em <<https://www.dardus.com.br/empresa/340785/Ambev-Sa#:~:text=Rua%20Doutor%20Renato%20Paes%20de%20Barros%201017%2C%203%20Andar%20Edificio%20Corp>> , acesso em 06 Abr. 2021.

ANHEUSER-BUSCH InBev - História. **Wikipédia: a enciclopédia livre**, c2021. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Anheuser-Busch\\_InBev](https://pt.wikipedia.org/wiki/Anheuser-Busch_InBev)> , acesso em 06 abr.2021.

ANTONOVZ, Tatiane. **Contabilidade Tributária**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

BELISARIO, Roger. Cervejaria Ambev é submetida a regime especial de fiscalização por operacionalização tributária indevida. **RTB Consultoria**, 12 set. 2017. Disponível em: <<https://www.rtbconsultoria.com.br/index.php/cevejaria-ambev-e-submetida-regime-especial-de-fiscalizacao-por-operacionalizacao-tributaria-indevida/>> , acesso em 06 abr. 2021.

BOLSA DE VALORES B3 - BRASIL, BOLSA, BALCÃO. **Empresas Listadas - Ambev S.A**, c2017. Disponível em <[http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm?codigo=23264](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm?codigo=23264)> , acesso em 06 Abr. 2021.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - BOVESPA. **Empresas Listadas - Ambev S.A**, c2021. Disponível em <<http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoEmpresaPrincipal.aspx?codigoCvm=23264&idioma=pt-br>> , acesso em 06. Abr. 2021.

BRASIL. **Código tributário nacional**. Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. Disponível em: <[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/531492/codigo\\_tributario\\_nacional\\_3e\\_d.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/531492/codigo_tributario_nacional_3e_d.pdf)> , acesso em 06 Abr. 2021.

BRETAS, Valéria. Uma nova estratégia para a Ambev. **ISTOÉ Dinheiro**, 02 ago. 2019. Disponível em: <<https://www.istoedinheiro.com.br/uma-nova-estrategia-para-a-ambev/>> , acesso em 06 abr. 2021.

CHENG, Diana. Natura, Ambev e Magazine Luiza são as empresas com melhor reputação no Brasil. **Money Times**, 13 de mar. de 2021. Disponível em <<https://www.moneytimes.com.br/natura-ambev-e-magazine-luiza-sao-as-empresas-com-melhor-reputacao-no-brasil/>> , acesso em 06 de Abr. 2021.

COMO É TRABALHAR na empresa Ambev. **99jobs.com**, c2021. Página inicial. Disponível em <<https://www.99jobs.com/ambev>> , acesso em 06 Abr. 2021

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE GOIÁS - CRCGO. Brasil tem maior carga tributária da América Latina. **CRCGO**, S/D. Disponível em <<https://crcgo.org.br/novo/?p=12600>> , acesso em 06 Abr. 2021.

CORACCIN, Raphael Bancos e cervejas no topo: confira as marcas mais valiosas do Brasil em 2020. **CNN BRASIL**, 13 de dez. de 2020. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/12/11/bancos-e-cervejas-no-topo-confira-as-marcas-mais-valiosas-do-brasil-em-2020>> , acesso em 06 de Abr. 2021.

DADOS cadastrais Ambev S.A. **Site Informe Cadastral**, Informe Cadastral Representações em Análise de Crédito LTDA, Juiz de Fora, s/d. Disponível em <<https://www.informecadastral.com.br/cnpj/ambev-sa-07526557000100>> , acesso em 06 Abr. 2021

DESPESAS operacionais, não-operacionais e pré-operacionais. **Blog Sankhya**, 12 mai.2020. Disponível em: <<https://www.sankhya.com.br/blog/despesas-operacionais/>> , acesso em 06 Abr. 2021.

ECONOMIA - Governo concede benefício fiscal permanente a produtores de refrigerante. **Sitecontabil**, 21 out. 2020. Disponível em: <[https://www.sitecontabil.com.br/noticias\\_empresariais/ler/economia---governo-concede-beneficio-fiscal-permanente-a-produtores-de-refrigerante](https://www.sitecontabil.com.br/noticias_empresariais/ler/economia---governo-concede-beneficio-fiscal-permanente-a-produtores-de-refrigerante)> , acesso em 06 abr. 2021.

FARIA, Ramon Alberto Cunha. **Contabilidade Tributária**. Coordenação: Pablo Rojas. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

FREITAS, Carlos Felipe. Infográfico: Market Share de vendas de cerveja no Brasil em 2019. **Catalisi**, 06 fev. 2020. Disponível em <<http://catalisi.com.br/infografico-market-share-do-mercado-de-cerveja-no-brasil-em-2019/>> , acesso em 06 abr. 2021.

GULARTE, Charles. Contabilidade Empresarial: O que é? Saiba sua importância. **Contabilizei.blog**, 03 mar. 2021. Disponível em <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-empresarial/>> , acesso em 06 Abr. 2021.

GULARTE, Charles. Simples Nacional: O que é? Guia completo, faturamento, DAS e tabela 2021. **Contabilizei.blog**, 10 mar. 2021. Disponível em <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/simples-nacional/>> , acesso 06 Abr. 2021.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - JUCESP. **Pesquisar empresas**. **Ambev**, c2021. Disponível em

<<https://www.jucesponline.sp.gov.br/ResultadoBusca.aspx?ppe=AMBEV>> , acesso em 06 Abr. 2021.

JULIO, Rennan A. A história da criação da Ambev, a maior cervejaria do mundo. **Época Negócios**, jun. 2019. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2019/06/livro-conta-historia-da-ambev-re-sponsavel-por-mudar-historia-dos-negocios-do-brasil-e-do-mundo.html>> , acesso em: 06 abr. 2021.

LASCO, Thiago. Empresas com maior aumento de valor de mercado na crise. **Estadão - E-Investidor**, 20 mai. 2020. Disponível em <<https://investidor.estadao.com.br/mercado/empresas-aumento-valor-mercado>> , acesso em 06 Abr. 2021.

LIMA, Natália. Despesas operacionais: o que são e como calculá-las. **Keruak - Blog da Keruak Software**, 15 dez. 2018. Disponível em: <<https://blog.keruak.com.br/despesas-operacionais/>> , acesso em 06 abr. 2021.

OLIVEIRA, Kelly. CNI: tributação sobre a renda das empresas é uma das mais altas do mundo. **Agência Brasil**, 20 out. 2019. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-10/cni-tributacao-sobre-renda-das-empresas-e-uma-das-mais-altas-do-mundo>> , acesso em 06 abr. 2021

O QUE É LUCRO REAL? Entenda essa tributação e como calcular. **Contabilizei.blog**, 15 Dez. 2020. Disponível em <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-real/>> , acesso em 06.Abr. 2021.

O QUE SÃO DESPESAS operacionais e como calcular. **Capital Now**, 04 fev. 2020. Disponível em: <<https://www.capitalresearch.com.br/blog/investimentos/despesas-operacionais/>> , acesso em 06 abr. 2021.

O QUE SÃO EMPRESAS de capital aberto? **Genial Investimentos Blog**, 11 Fev. 2019. Disponível em <<https://blog.genialinvestimentos.com.br/empresas-de-capital-aberto/>> , acesso em: 06 Abr. 2021.

PACHECO, Paula. Ambev acelera pesquisas para acompanhar os desejos dos consumidores. **Correio Brasiliense**, 31 ago. 2018. Disponível em <[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/08/31/internas\\_economia\\_703030/ambev-acelera-pesquisas-para-acompanhar-desejos-dos-consumidores.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/08/31/internas_economia_703030/ambev-acelera-pesquisas-para-acompanhar-desejos-dos-consumidores.shtml)> , acesso em 06 abr. 2021.

SANT'ANNA, Jéssica. Guerra do Refri: Coca, Ambev e outras lutam por benefício perdido na greve. **Gazeta do Povo**, 12 jun. 2018. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/politica/republica/guerra-do-refri-coca-ambev-e-outras-lutam-por-beneficio-perdido-na-greve-834hilk9mvngg4n0fnvr09jo9/>> , acesso em 06 abr. 2021.

SILVA, Filipe Martins e FARIA, Ramon Alberto Cunha (orgs). **Planejamento Tributário**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

SOUZA JUNIOR, Walter Alves de. **Orçamento Empresarial**. Coordenação: Pablo Rojas. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

TABELAS Práticas. **Portal Tributário**, c2021. Página Inicial. Disponível em: <<http://www.portaltributario.com.br/>> , acesso em 06 Abr. 2021.

VIEIRA, Sérgio. A tática sem moderação da Ambev. **ISTOÉ Dinheiro**, 24 abr. 2020. Disponível em <<https://www.istoedinheiro.com.br/a-tatica-sem-moderacao-da-ambev/>> , acesso em 06 abr. 2021.

VOGLINO, Eduardo. O que é Ambev (ABEV3) e os Diferenciais da Empresa. **The Capital Advisor - Renda Variável**, 05 out. 2020. Disponível em:

<<https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-e-ambev-abev3-e-os-diferenciais-da-empresa/>>, acesso em 06 Abr. 2021.

## ANEXO I

Conta	Descrição	01/01/2020	01/01/2019	01/01/2018	01/01/2017	01/01/2016
		a	a	a	a	a
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	58.378.995	52.005.120	49.985.046	47.899.276	45.602.561
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.066.099	-21.678.159	-19.249.423	-18.041.778	-16.677.959
3.03	Resultado Bruto	31.312.896	30.326.961	30.735.623	29.857.498	28.924.602
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.384.006	-14.274.389	-13.583.720	-13.433.800	-11.824.227
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.619.587	-12.647.536	-12.328.511	-11.915.494	-12.010.512
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-8.245.029	-6.951.417	-6.607.214	-6.295.544	-6.085.538
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-6.374.558	-5.696.119	-5.721.297	-5.619.950	-5.924.974
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.948.480	-2.679.967	-2.363.465	-2.623.796	-2.166.097
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos					
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.531.220	1.701.353	1.673.959	1.338.947	2.747.125
3.04.04.01	Recorrentes	3.531.220	1.701.353	1.558.827	1.338.947	1.502.040
3.04.04.02	Não Recorrentes	0	0	115.132	0	1.245.085
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.303.875	-625.929	-566.743	-230.342	-389.758
3.04.05.01	Recorrentes	-851.865	-228.693	-365.188	-121.640	-279.004
3.04.05.02	Não Recorrentes	-452.010	-397.236	-201.555	-108.702	-110.754
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-43.284	-22.310	1.040	-3.115	-4.985
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.928.890	16.052.572	17.151.903	16.423.698	17.100.375
3.06	Resultado Financeiro	-2.434.449	-3.109.567	-4.030.300	-3.493.896	-3.702.005
3.06.01	Receitas Financeiras	2.996.019	1.638.866	653.893	774.398	895.947
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.430.468	-4.748.433	-4.684.193	-4.268.294	-4.597.952
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.494.441	12.943.005	13.121.603	12.929.802	13.398.370
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.762.532	-754.673	-1.773.893	-5.079.298	-314.973
3.08.01	Corrente	-1.048.882	-1.118.054	-1.833.480	-5.332.336	-413.907
3.08.02	Diferido	-713.650	363.381	59.587	253.038	98.934
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.731.909	12.188.332	11.347.710	7.850.504	13.083.397
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.731.909	12.188.332	11.347.710	7.850.504	13.083.397
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.379.394	11.779.965	10.994.961	7.331.968	12.546.610
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	352.515	408.367	352.749	518.536	536.787